



Gestores públicos e especialistas do setor privado durante painel de debates sobre infraestrutura no evento.

A Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg) esteve presente no maior evento municipalista de inovação e tecnologia, realizado nesta semana em Nova Petrópolis (RS), o Smart Cities Park. Gestores municipais de todo o Brasil e representantes do setor produtivo puderam dividir o protagonismo em debates sobre iniciativas que promovem o desenvolvimento baseado em inovação e tecnologia nas políticas públicas das cidades brasileiras.

O diretor de relações institucionais da CNseg, Esteves Colnago, participou dos debates em dois painéis com os temas: “Parcerias Público-Privadas: Impulsionando Tecnologias e Construindo Smart Cities” e “Inovação Agrícola: Tecnologias para Agricultura, Impulsionando o Desenvolvimento nos Municípios com números comprovados e experiências transformadoras”.

A fala de Esteves destacou o papel transversal e essencial do setor de seguros no enfrentamento das mudanças climáticas no Brasil, com foco na necessidade de Parcerias Público-Privadas (PPPs) e de áreas agrícolas para construir resiliência e fornecer respostas eficazes a desastres naturais.

“O setor de seguros tem soluções e a capacidade de ser um parceiro fundamental do poder público, seja fornecendo assistência emergencial rápida pós-desastre (Seguro Social Catástrofe) ou atuando em medidas de longo prazo para tornar o país mais seguro e adaptado (Cidades Resilientes). Ressalto que devemos superar a burocracia do poder público, permitindo que o setor de seguros atue mais rapidamente no momento inicial da catástrofe; essa é a função do setor segurador. Complementar a isso, devemos focar na adaptação e atuação antes da catástrofe, promovendo mudanças estruturais para tornar as cidades mais resilientes a longo prazo”, afirmou.

Durante o debate, o diretor da CNseg destacou também uma proposta de reforma do Fundo para Calamidades Públicas da Defesa Civil (FUNCAP), que já existe desde 2010, mas que tem baixa atuação. Colnago propôs, junto aos debatedores, a reorganização deste mecanismo público, para dar-lhe uma natureza privada e atualizar a legislação para que se permita, por exemplo, o financiamento de medidas preventivas de infraestrutura.

O presidente da Confederação Nacional dos Municípios (CNM), Paulo Ziulkoski, reforçou durante o encontro, que está em sua terceira edição, a importância de reunir líderes da gestão municipal e do setor privado para moldar ações que possam apontar uma constante transformação tecnológica nas ações públicas das cidades, baseadas na inovação.

## **Mais CNseg**



Especialistas debatem prevenção de desastres naturais no evento

Também durante o encontro, a superintendente de sustentabilidade da CNseg, Luciana Dall’Agnol, foi uma das painelistas no palco que debateu o tema “Inovação Climática no Município: Como a Tecnologia Pode Prevenir Desastres Naturais”. Durante sua fala, a superintendente da Confederação ressaltou o papel do setor segurador e soluções integradas para a mitigação climática e desenvolvimento socioeconômico do país.

**Fonte:** [CNseg](#), em 31.10.2025.